

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICO  
UNIVERSIDADE FEDERAL D GOIÁS  
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO INTEGRADA À EDUCAÇÃO DE JOVENS E  
ADULTOS

A EXTINÇÃO DA DISCIPLINA EDUCAÇÃO FÍSICA  
NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS  
NAS ESCOLAS MUNICIPAIS DE JATAÍ NO ENSINO NOTURNO

ROMMEL GIMENES DE LIMA MARTINS

JATAÍ-GO, AGO./2009

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS  
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO INTEGRADA À EDUCAÇÃO DE JOVENS E  
ADULTOS

A EXTINÇÃO DA DISCIPLINA EDUCAÇÃO FÍSICA  
NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS  
NAS ESCOLAS MUNICIPAIS DE JATAÍ NO ENSINO NOTURNO

MONOGRÁFIA APRESENTADA A BANCA EXAMINADORA DA  
ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL INTEGRADA  
À EDUCAÇÃO BÁSICA NA MODALIDADE DE EDUCAÇÃO DE  
JOVENS E ADULTOS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS  
EM PARCERIA COM O CENTRO DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA  
COMO REQUISITO PARCIAL PARA OBTENÇÃO DOS TÍTULOS DE  
ESPECIALIZAÇÃO

ORIENTADOR: PROF. DR. JOÃO FERREIRA DE OLIVEIRA

ROMMEL GIMENES DE LIMA MARTINS

JATAÍ-GO, AGO./2009

ROMMEL GIMENES DE LIMA MARTINS

A EXTINÇÃO DA DISCIPLINA EDUCAÇÃO FÍSICA  
NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS  
NAS ESCOLAS MUNICIPAIS DE JATAÍ NO ENSINO NOTURNO

MONOGRÁFIA DEFENDIDA NO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO INTEGRADA A EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS PARA OBTENÇÃO DE GRAU DE ESPECIALISTA, APROVADA EM 07 DE AGOSTO DE 2009, PELA BANCA EXAMINADORA CONSTITUÍDA PELOS SEGUINTE PROFESSORES:

---

Prof. Dr. João Ferreira de Oliveira - UFG

---

Profa. Dra. Andréia Ferreira da Silva - UFG

---

Profa. Dra. Maria Emília de Castro Rodrigues - UFG

## Resumo

O presente trabalho surgiu pela necessidade de sanarmos algumas dúvidas que nos eram peculiares. Trabalhávamos com a disciplina educação física na época em que esta foi retirada da grade curricular da eja, fato este que nos intrigou muito, pois na época não existia nenhum motivo aparente que justificasse tal fato e tudo aconteceu sem nenhuma explicação para a comunidade escolar, que ficou muito revoltada com tal ato. Respalgando nossos estudos em alguns autores que relatam sobre a importância da educação física em todas as etapas da vida escolar bem como no nosso cotidiano, buscamos diagnosticar como se deu a suspensão destas aulas, utilizando como sujeitos dessa pesquisa a própria comunidade escolar da Eja.

## ABSTRACT

Summary this come by the need to cure some doubts were peculiar to us. We have worked with physical education discipline when this curriculum was withdrawal of the EJA grid, the fact she too, because at that time there was no apparent reason justifying this and everything happened without any explanation for the school community, which was very revolted with this Act. In some Respaldando our authors who studies report on the importance of physical education at all stages of schooling as well as in our daily life, we sought to diagnose as the suspension of these classes, such as subject search communtiy school Eja.

## Siglas

EJA Educação de Jovens e Adultos

## Sumário

INTRODUÇÃO-----	7
1 EDUCAÇÃO FÍSICA E SUAS INFLUÊNCIAS NA VIDA DO HOMEM-----	8
1.1 UMA BREVE PASSAGEM HISTÓRICA-----	8
1.2 A EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO BÁSICA-----	11
1.3 EDUCAÇÃO FÍSICA E SUA PRESENÇA NA EJA-----	14
1.4 EDUCAÇÃO FÍSICA NA EJA DO MUNICÍPIO DE JATAÍ-----	17
2 O CAMINHO PERCORRIDO-----	19
2.1 A ESCOLHA DOS SUJEITOS-----	19
2.2 QUESTIONÁRIO COMO INSTRUMENTO DE PESQUISA-----	20
2.3 O PROCESSO DE ANÁLISE DE DADOS-----	20
CONSIDERAÇÕES FINAIS-----	22
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS-----	24
ANEXOS-----	25

## INTRODUÇÃO

A presente pesquisa se propõe a investigar sobre como se deu a extinção das aulas de educação física na eja das escolas municipais de Jataí.

Para chegarmos a um resultado satisfatório, se fez necessária a realização de uma pesquisa bibliográfica onde abordamos alguns assuntos, que se encontram divididos no primeiro capítulo, falamos sobre: a história da educação física, a educação física na educação básica, a educação física e sua presença na eja, a educação física no município de Jataí.

No segundo capítulo se encontra o processo da pesquisa de campo, o instrumento utilizado que foi o questionário, a forma que se deu a escolha dos sujeitos, das escolas pesquisadas bem como a análise e discussão dos dados coletados, finalizando assim nossa pesquisa.



## **1 – Educação Física e suas influências na vida do homem**

### **1.1 Uma breve passagem histórica**

A educação física ao longo de sua história recebeu diferentes concepções, objetivos, denominações e aspectos diferentes, mas sempre esteve presente na vida do homem.

Na Europa os exercícios físicos surgem nas escolas no final do século XVIII e início do século XIX, nesse mesmo espaço de tempo inicia-se a construção de uma nova sociedade, a sociedade capitalista, com isso a divisão de ricos que eram poucos e pobres que eram a maioria estes utilizavam seu próprio corpo para produzir e enriquecer mais ainda esta pequena sociedade burguesa. Para tanto precisavam de corpos saudáveis utilizavam para isso exercícios físicos. De acordo com o coletivo de autores (1992, p.51) “ora cuidar do corpo significa também cuidar da nova sociedade em construção, uma vez que, como já se afirmou a força de trabalho produzida e posta em ação pelo corpo é fonte de lucro”. Cuidar do corpo, portanto, passa a ser uma necessidade concreta que devia ser respondida pela sociedade do século XIX. A educação física nessa época teve uma tendência voltada para o higienismo, ou seja, utilizavam os exercícios físicos para manter os indivíduos saudáveis.

Em função disso surge a necessidade de introduzir as atividades físicas nas escolas, criando assim os métodos ginásticos, se destacando os propostos pelo sueco P. Ling., pelo francês Amoros e alemão Spiess, que tentaram valorizar a imagem da ginástica na escola.

As aulas de educação física na escola eram ministradas por instrutores do exército, ou seja, para ministrar estas aulas não precisava ser formado bastava ser ex-praticante de atividade física.

Este é o modelo militarista, modelo este que selecionava os participantes destas aulas onde só participavam pessoas com capacidades de encarar uma guerra e defender seu país.

Segundo o coletivo de autores (1992, pg. 53) "Esse fato é a base da construção da identidade pedagógica da educação física escolar calcada nas normas e valores próprias da instituição militar".

No Brasil a educação física existe desde o descobrimento, pois os portugueses encontraram aqui índios habituados a prática de exercícios físicos; nadavam, dançavam, saltavam tudo isso para sua sobrevivência. Na época da escravidão os escravos africanos também introduziam uma atividade física que fazia parte de sua cultura a capoeira, uma mistura de jogo, dança e competição.

Com a revolução de 1964, começou a se destacar no Brasil o modelo esportivista, pois o governo vê o esporte como uma forma de prender a atenção da população para que esta não se preocupasse com os problemas que o país enfrentava.

A chegada do esporte muda todo conteúdo e a forma de se trabalhar a educação física na escola. Como nos mostra o coletivo de autores (1992, pg. 54) "Essa influência do esporte no sistema escolar é de tal magnitude que temos então não o esporte da escola, mas sim o esporte na escola".

Professor passa a ser treinador e aluno passa a ser atleta, deixando assim a relação destes mais distantes, sem contar que a partir daí inicia-se as seleções onde só os mais habilidosos eram escolhidos para praticar cada modalidade.

Devido ao momento histórico pelo qual o país passou principalmente na década de 70 surgiram novas concepções na educação física escolar que vieram para tentar mudar este modelo tecnicista como humanista, fenomenológica, psicometricidade, baseadas nos jogos cooperativos, cultural, desenvolvimentista, internacionista-construtivista, crítica superadora, sistêmica, crítica-emancipatória, saúde renovada, todas estas ajudaram na construção da educação física escolar.

Mais cabe destacar aqui que apesar de todas as novas concepções que surgiram não houve o abandono aos modelos esportivo e biológicos estes são os mais utilizados até hoje pelos professores de educação física escolar, pois alguns fazem questão de utilizar os métodos tradicionais e antigos.

## **1.2 A Educação Física na educação básica.**

Este pequeno histórico anterior nos mostra o quanto à educação física se modificou desde a sua existência, percebemos que em cada período da história ela era utilizada para atender objetivos diferentes. Porém isso tudo não foi ruim, pois hoje em dia o profissional se depara com um leque de oportunidades para trabalhar com a mesma seja na academia visando a estética e a saúde, em escolinhas de esporte visando o rendimento, ou na escola nesta, educação física vem crescendo afinal além de trabalhar questões sobre as modalidades esportivas, procura desenvolver o conhecimento da consciência corporal dos alunos como mostra o coletivo de autores (2002, pg. 61)" ...A educação física é

uma disciplina que trata pedagogicamente na escola do conhecimento de uma área denominada aqui de cultura corporal.”

Nos primeiros anos de vida cada dia é importante para uma criança, por isso quanto mais rico de experiências for o ambiente em que ela viver maiores serão as possibilidades de desenvolvimento pessoal, lembrando que é um processo muito melindroso, pois em cada momento da vida o nível de amadurecimento corporal e intelectual se difere, daí a importância de estar atento aos estímulos dados, pois estes podem ajudar, mas também podem prejudicar se feitos de forma errada.

É aí que a educação física escolar é de suma importância, pois seu conteúdo se bem trabalhado fornece estímulos suficientes para o desenvolvimento da criança de forma lúdica, de acordo com Marcellino (1999, pg. 204) “Assim penso numa educação física integrada com a educação onde a criança utilize o corpo e o movimento desse corpo para interagir com o mundo.”

Percebemos que hoje em dia os profissionais de educação física já se interagem com os professores de outras disciplinas de forma tímida ainda, porém o primeiro passo já foi dado o mais importante é que este profissional já deixou de ser lembrado apenas nos momentos de ensaio de quadrilha, na época de jogos escolares ou semana da criança.

Vale destacar algumas áreas em que o professor de educação física pode estar auxiliando, em português, por exemplo, pode ajudar no desenvolvimento da coordenação motora para que a criança aprenda a escrever com mais facilidade, em matemática conhecendo os números através das cantigas de roda, em

ciências naturais através de brincadeiras que envolvem o conhecimento das partes do corpo, higiene corporal e etc., enfim em se tratando de conteúdo existem várias opções a serem utilizadas no desenvolvimento integral da criança.

Um ponto positivo que não pode deixar de ser lembrado aqui é o fato da amizade e do carinho que os alunos têm pelo professor de educação física, talvez porque sua aula seja mais descontraída isso facilita a convivência e o desenvolvimento das aulas.

Uma pessoa leiga assistindo uma aula de educação física imagina de repente que é um momento para a criança apenas brincar, porém todas as brincadeiras têm objetivos a serem alcançados é como uma aula de português onde o professor ensina a linguagem escrita e falada, em educação física o professor ensina a linguagem corporal, afinal de contas o corpo também fala e quanto mais cedo a criança vivenciar esta linguagem menos dificuldades ela vai ter para utilizá-la.

Segundo Piccolo (1995, pg.40) “Já abordamos anteriormente com ênfase, a importância das brincadeiras do jogo, da necessidade do lúdico, e isso pode parecer coisa pra criança, mas não é isto é coisa pra todo mundo vivenciar, se possível na escola, e depois fora dela.

Outro ponto importante na disciplina educação física é oferecer aos alunos a vivência com as modalidades esportivas, mesmo que seja de forma lúdica e adaptada, o que vale é mostrar e divulgar estas desde as séries iniciais o que antigamente não existia, a criança só tinha contato com o esporte a partir do ginásio, e nessa fase ela já tem um pouco mais de timidez podendo tornar essa experiência não muito agradável. Piccolo (1995, pg. 54) nos diz que “Acreditamos

somente que os movimentos esportivos não podem se tornar uma camisa-de-força que impede os alunos de expressarem corporalmente outros movimentos, frutos de histórias de vidas diferentes de especificidades culturais diferentes”.

Em uma turma de alunos as histórias e as experiências trazidas são as mais variadas, podendo existir alunos que nunca tiveram vivência com bola, corda, arco, outros que já vivenciaram alunos com imensa dificuldade de coordenação motora, lateralidade, outros com grande facilidade de realizar movimentos corporais, cada um com sua especificidade, obrigando assim o professor estar atento para atender as necessidades de todos.

“... através de uma maior introdução de conteúdos lúdicos nas aulas de educação física, o professor desse componente curricular estará proporcionando um ambiente de socialização, cooperação e autoconhecimento a seus alunos, onde a criatividade se encontra presente no cotidiano da escola, transformando esse espaço em um lugar de encontro humano.” Marcellino (1999, pg. 80).

O mais importante é proporcionar aos alunos a aprendizagem de forma prazerosa descontraída, mas tendo sempre em mente que o diferencial da educação física é os conteúdos que podem e devem ser trabalhados através de atividades divertidas e descontraídas, porém não menos importantes que os conteúdos de qualquer outra disciplina como nos diz Marcellino (1999, pg. 84) “Essa forma de intervenção educativa cria estímulos indispensáveis a expressão total da personalidade da criança dando-lhe um novo significado mental e psicológico, no qual professor e aluno constroem juntos uma relação de crescimento pessoal e social.”

### **1.3 Educação Física e sua presença na Eja**

Segunda a proposta curricular para educação de jovens e adultos (2002, p. 81) “A educação de jovens e adultos é parte integrante do projeto educativo da escola em que se insere desse modo, não se pode ser tratada como mera “inquilina” do espaço escolar”

A disciplina educação física pode e deve ser inserida na educação de jovens e adultos, essas aulas devem proporcionar momentos de descontração e aprendizagem para esses alunos despertando o interesse pela atividade física, e ainda mostrando s prejuízos que uma vida ociosa pode causar.

Segundo a proposta curricular para a educação de jovens e adultos 2002, p. 194. “nesse sentido a escola de maneira geral e a educação física em particular podem colaborar na medida em que mostram para os alunos os benefícios da prática regular de atividade física e constroem metodologias de ensino que propiciam a experimentação de atividades prazerosas, de tal modo que eles desejem continuá-las também fora da escola”.

Com o passar do tempo e por causa de todos os estudos já levantados sobre a educação física as pessoas passaram a entender a importância de se movimentar e trabalhar o corpo.

O cansaço do dia-a-dia, a falta de tempo ou de dinheiro para se praticar atividade física, muitas vezes colaboram para uma vida ociosa sem contar o avanço da tecnologia que facilita tanto a vida das pessoas que acaba fazendo com que todos se movimentem menos.

A educação física na eja oportuniza aos alunos momentos para descontrair e se exercitar de uma forma tranquila e simples aliviando assim as tensões do dia-a-dia dando um, novo ânimo para aqueles que participam.

Todos sabem que a maioria dos alunos que freqüentam a eja são alunos que por um motivo ou outro estão dando continuidade a seus estudos de uma forma tardia, por isso o professor deve estar de olho nas manifestações corporais já existentes nos alunos, explorando suas vivências como ponto de partida para o planejamento das aulas, sempre atento para não excluir nenhum aluno que apresente ou não habilidade motora, outro ponto que o professor deve estar atento é quanto à forma de falar com os alunos a linguagem deve ser simples e clara para que todos entendam.

Segundo a proposta curricular para educação de jovens e adultos 2002, p. 200: “Não se pode perder de vista que os alunos estão inseridos numa cultura, trazem suas vivências próprias e são regidos por uma organização política e social.”

A educação física deve trabalhar jogos, danças, esportes, ginástica, lutas, saúde, ficando claro que esta não é apenas brincadeira sem objetivo, nem treinamento esportivo para alguma competição, esta disciplina deve proporcionar vivências que incentivem o conhecimento corporal de cada aluno e do outro, dando a oportunidade de todos descobrirem suas possibilidades e limitações.

O fato de a educação física ser uma disciplina facultativa no ensino noturno é um dos pontos negativos para esta disciplina que já é discriminada e tem tão pouco espaço e valor nas escolas, porém, se o professor desenvolver um bom trabalho, conquistando assim seus alunos e provando a todos que aula educação física não



é só para descansar os professores de outras disciplinas, tapar buraco de outra aula, esta disciplina tem suas especialidades, objetivos e importância daí a importância do profissional da área defendê-la e a melhor forma de se fazer isso é trabalhando e mostrando a todos que o espaço conquistado na escola não é por acaso, portanto toda a oportunidade dada a disciplina educação física precisa ser abraçada, tendo sempre claro que o mais importante nisso tudo é o aluno é ele quem precisa ser valorizado.

Como nos diz a proposta curricular para ensino de jovens adultos 2002, p. 194: “Um ponto de destaque nessa nova significação atribuído a esta nova educação física é que a mesma ultrapassa a idéia de estar voltada apenas para o ensino do gesto motor correto. Muito mais que isso o professor deve problematizar, interpretar, relacionar, compreender junto com os alunos as amplas manifestações de sua área de ensino de tal forma que eles entendam o significado das práticas corporais.”

Muitos alunos possuem experiências positivas no que se refere à educação física, gostam e até praticam alguma atividade física, porém, existem aqueles que não conhecem nada sobre a mesma, e mesmo sem conhecer já possui estigma de que esta aula não tem nada de bom para oferecer, talvez por experiências negativas do passado, por achar que não tem mais idade para participar de certas atividades, por medo de não conseguir realizá-las, enfim, apesar de não serem em grande número estes alunos existem e precisam ser conquistados, para o

bem destes que vão passar a conhecer a educação física e para o bem da disciplina que precisa crescer cada dia mais.

#### **1.4 Educação física na Eja do município de Jataí.**

A constituição brasileira de 1988 e a lei de diretrizes e bases de 1996 garantem o direito da educação para todos, a educação física que também é citada na LDB em seu artigo 26 parágrafo 3º não é diferente é um direito de todos, e deve ser integrada a proposta pedagógica da escola, ajustando-se as faixas etárias e as condições da população escolar, porém, o ponto negativo é que é facultativa no noturno.

No município de Jataí quase todas as escolas públicas e particulares possuem a disciplina educação física integrada em sua grade curricular, porém, não é tão valorizada quanto merece, sempre que é necessário reduz-se a carga horária desta disciplina para encaixar qualquer outra, por algum evento escolar ou até mesmo por motivos financeiros.

É o caso das escolas da rede municipal que até 2007 possuía aula de educação física no período diurno e noturno, porém, neste ano até janeiro de 2009 o município suspendeu as aulas de educação física no período noturno. Sabe-se apenas que estas aulas acabaram para contenção de despesas afinal toda comunidade escolar adorava e participava das aulas.

Pelo fato de ser facultativa a escola pode oferecer ou não a disciplina educação física. O que se percebe é que nos alunos ninguém pensou.

Pesquisas mostram que não é só aqui em nosso município que isto acontece, percebemos através de leituras que a educação física até hoje não é levada a

sério como deveria muitas vezes esta tem a diminuição de carga horária, substituição das aulas regulares por escolinhas esportivas, terceirização da disciplina ou muitas vezes que aulas são dadas por profissionais que não são da área.

O benefício que a aula de educação física oferece em todas as faixas etárias já é de conhecimento de todos, por isso a importância de todos os professores desta disciplina lutar e defender sua permanência na escola, já que isso é garantido por lei, porém, se ninguém lutar por ela, as coisas permanecerão da forma que está.

O descaso é tão grande que mesmo nas escolas que não possuem espaço para realização das aulas práticas ninguém se preocupa em contruir este espaço os professores muitas vezes precisam se desdobrar, dando aulas em espaços e utilizando materiais que não são adequados dificultando assim seu trabalho.

O imprevisto faz parte do dia-a-dia de um professor de educação física e isto às vezes desmotiva e muito este profissional que percebe que o seu trabalho não é valorizado, sem contar o seu número de aula que aumenta e diminui sem aviso prévio.

Foi o que aconteceu na eja de Jataí às aulas de educação física foram suspensas por motivos financeiros, sem ao menos uma discussão antecipada com diretores das escolas, com os professores da disciplina, foi uma decisão tomada verbalmente no gabinete da secretária em junho de 2007, sem nada documentado, a partir de agosto os professores foram apenas informados que haviam perdido estas aulas.

O que é mais absurdo é que ninguém pensa nos alunos que são os maiores prejudicados que perdem algo que é direito seu, que é garantido por lei, sem poder fazer nada para mudar isso, pois o fato de manifestarem contra esta decisão de nada valeu.

Quanto aos profissionais da educação física cabe-lhes somente a indignação de perceber que todo o seu empenho em estudar e se dedicar a sua profissão não é valorizada por quem poderia dar condições melhores para o desenvolvimento de seu trabalho, poderia fazer a educação física crescer atingindo todas as classes sociais, porém sua voz nunca é ouvida as decisões são tomadas e só resta-lhes acatar.

## **2. O caminho Percorrido**

Para realização deste trabalho se fez necessário um levantamento bibliográfico para que tivéssemos embasamento teórico para nos apoiar. Foi de extrema importância também partirmos para uma pesquisa de campo, para tanto utilizamos como instrumento o questionário.

O que nos levou a escolha deste tema. “A extinção da educação física na eja do município de Jataí” foi o fato de estarmos trabalhando com educação física na eja na época que estas aulas foram extintas.

### **2.1 A escolha dos sujeitos**

O questionário foi aplicado em quatro escolas do município, as escolas escolhidas tinham eja. O questionário foi respondido por um diretor, um coordenador, um professor de sala de aula, um aluno de cada escola. Para melhor identificá-los apresenta o quadro abaixo:

Escolas	Diretor	Coordenador	Professor	Aluno
A	F	J	1	5
B	G	L	2	6
C	H	M	3	7
D	I	N	4	8

## 2.2 Questionário como instrumento de pesquisa

Este questionário foi entregue em cada escola para cada sujeito em um dia e recolhido no outro para que assim cada um tivesse mais tempo e ficasse mais a vontade para estar respondendo.

O questionário possuía os seguintes questionamentos:

- 1- Em sua opinião que contribuições a disciplina educação física pode oferecer na formação dos alunos da EJA? Destaque algumas destas contribuições.
- 2- Mesmo sendo uma disciplina cuja participação dos alunos era facultativa como eram as aulas tinham boa aceitação?
- 3- O que você achou da retirada desta disciplina da grade curricular, houve alguma perda com isso ou não? Por quê?

### 2.3 O processo da análise dos dados obtidos.

Depois de recolhidos todos os questionários inicia-se a etapa de leitura e análise dos mesmos. Feita a análise de acordo com as respostas dos sujeitos percebemos dois pontos centrais que merecem destaque.

O primeiro diz respeito ao fato da aula de educação física que mesmo sendo facultativa quase todos os alunos que responderam ao questionário participavam, portanto, reclamaram e protestaram contra a retirada desta disciplina da grade curricular, o aluno 7 por exemplo, diz que: “Era a aula mais descontraída que tínhamos sem contar que agente ainda aprendia muita coisa sobre atividade física, saúde, esporte, agora não temos mais isto.”

Apenas o aluno 3, disse que não participava das aulas de educação física porém não se importava desta estar na grade curricular, já que era facultativa.

Os coordenadores e diretores das quatro escolas foram unânimes em dizer que realmente apesar de não ser obrigatória a aula de educação física contava com quase cem por cento dos alunos e estes ficavam eufóricos com a chegada desta, “Eles viravam crianças novamente, até eu quando assistia me divertia com as brincadeiras.” Disse uma das coordenadoras.

O que se percebe e que ninguém entende nada, pois se é algo que está dando certo para que retirar, se os alunos tinham freqüência, se toda a semana tinha a aula, se os professores de educação física eram presentes na escola, se fazia parte da grade curricular para que?

De acordo com as respostas toda comunidade escolar ficou muito desapontada com esta decisão, pois se a educação física existe no período diurno, porque ser retirada do noturno, esta foi uma pergunta feita por vários alunos. Segundo a diretora G “Os alunos da eja já se sentem

excluídos na escola, quando acontece este tipo de decisão então aí que a revolta é grande.”

O segundo ponto que merece destaque é o fato da secretária não ter nem se quer notificado à escola e os alunos com antecedência da retirada da educação física da grade curricular da eja, o semestre se finaliza tendo aula normal e quando se inicia o outro, a disciplina educação física não existe mais e por mais que os alunos manifestem sua vontade de nada adianta e como se esta aula só existisse por existir, nada se aprendia com ela, como um passatempo, que custava dinheiro por isso foi extinta, vale ressaltar que ela é garantida por lei, mas mesmo assim foi extinta.

Bom que podemos concluir com estes resultados é que a educação física é muito valorizada por quem participa das aulas e pela comunidade escolar, porém, quem financia os custos desta disciplina sua importância existe quando não se tem outra prioridade, porém quando surge alguma ela é a primeira a ser retirada.

### **Considerações finais**

Bom destacando o objetivo geral desta pesquisa que foi “compreender porque a disciplina educação física foi extinta da eja nas escolas municipais de Jataí, pode-se perceber que os caminhos percorridos e que foram aqui retratados possibilitaram a um melhor entendimento de como se deu a retirada da educação física da eja, uma vez que inúmeras eram nossas dúvidas, nos foi dada a oportunidade através deste trabalho de suscitar maiores questionamentos e ampliar o espaço para novas pesquisas, nesta mesma área.

A intenção não é interferir no contexto encontrado e por nós relatado, mas levantar pontos de discussões e debates sobre a temática tratada.

Através deste podemos constatar que a educação física ainda é tratada como a “carta coringa”, que entra e sai de cena de acordo com as conveniências do momento, é o tapa buraco, passatempo, descanso de outros professores, apesar de tantos estudos, de comprovações da importância desta disciplina é notório a discriminação com esta e seus profissionais. Por hora estamos satisfeitos, mas se houver oportunidade daremos continuidade a este trabalho que nos deu muito prazer em elaborar



## REFERÊNCIAS

Brasil. Ministério da Educação. Secretária de Educação Fundamental  
**Proposta Curricular para a educação de jovens e adultos: segundo segmento do ensino fundamental: 5º a 8º série: introdução** / Secretária de Educação Fundamental, 2002.

240 p.: il.: v. 3

1. Educação de Jovens e Adultos. 2. Proposta Curricular. 3. Ensino de quinta a oitava série. 1. Título.

PICCOLO, Vilma L.Nista. **Educação Física Escolar: ser... ou não ter?**  
( Org.) 3º edição Campinas , SP: Editora da UNICAMP, 1995.

MARCCCELINO, Nelson Carvalho. **Lúdico, educação e educação física**/Org.- Ijuí : Ed. UNIJUÍ, 1999.-230P.- ( Coleção educação).

**Metodologia do ensino de educação física / coletivo de autores.** – São Paulo: Cortez, 1992. – (Coleção magistério 2º grau. Série formação do professor)

## Anexos

### Questionário de pesquisa

Caro diretor (a), professor (a), aluno (a),

Estamos realizando uma pesquisa intitulada “– A EXTINÇÃO DA DISCIPLINA EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS NAS ESCOLAS MUNICIPAIS DE JATAÍ NO ENSINO NOTURNO” para conclusão do curso de especialização oferecido pelo Proeja/CEFET/GO.

Contamos com sua preciosa colaboração, tendo em vista o êxito de nosso trabalho de pesquisa.

Para tanto, solicitamos que você responda ao QUESTIONÁRIO a seguir.

Informamos que você não será identificado em nenhum momento da pesquisa. O anonimato está garantido e será de total responsabilidade do pesquisador.

ROMMEL GIMENES DE LIMA MARTINS

1-Em sua opinião que contribuições a disciplina educação física pode oferecer na formação dos alunos da EJA?Destaque algumas destas contribuições.

2-Mesmo sendo uma disciplina cuja participação dos alunos era facultativa como eram as aulas tinham boa aceitação?

3-O que você achou da retirada desta disciplina da grade curricular, ouve alguma perda com isso ou não?Por quê?





PREFEITURA MUNICIPAL DE JATAÍ  
SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO  
DIVISÃO DE ENSINO  
EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS  
2º SEGMENTO DO ENSINO FUNDAMENTAL  
MATRIZ CURRICULAR 2007



Conselho Mu. de Educação de Jataí  
Aprovado por Unanimidade na Sessão  
Plenária de 22/01/2007  
do Colegiado, realizada no dia  
22/01/2007

Áreas de Conhecimento	DISCIPLINAS	1º Semestre		2º Semestre		3º Semestre		4º Semestre		5º Semestre		6º Semestre		Total	
		Nº H/A/S	CHT	Nº H/A/S	CHT	Nº H/A/S	CHT	Nº H/A/S	CHT	Nº H/A/S	CHT	Nº H/A/S	CHT		
BASE NACIONAL COMUM	CÓDIGOS E LINGUAGENS	Língua Portuguesa	4	80	4	80	4	80	4	80	4	80	4	80	480
		Arte	1	20	1	20	1	20	1	20	1	20	1	20	120
	CIÊNCIAS DA NATUREZA	Educação Física	0	0	1	20	0	0	1	20	0	0	1	20	60
		Matemática	4	80	4	80	4	80	4	80	4	80	4	80	480
	CIÊNCIAS HUMANAS	Ciências	1	20	2	40	2	40	2	40	2	40	2	40	220
		Geografia	2	40	2	40	2	40	2	40	2	40	2	40	180
	Sub Total	14	280	15	300	14	280	15	300	15	300	15	300	1760	
PARTE DIVERSIFICADA	Língua Estrangeira Moderna (Inglês)	1	20	1	20	1	20	1	20	1	20	1	20	120	
		Educação Religiosa	1	20	0	0	1	20	0	0	1	20	0	0	60
	Total	16	320	16	320	16	320	16	320	17	340	16	320	1940	
TEMAS TRANSVERSAIS		*História e Cultura Afro-Brasileira													
*Plano de Dúvidas e Recuperação Paralela		4	80	4	80	4	80	4	80	4	80	4	80	480	

**Observações:**

- I - Matriz Curricular proposta contempla 100 (cem) dias letivos ou 20 (vinte) semanas com 03 (três) horas de atividades escolares presenciais diárias e 04 (quatro) aulas de 45 minutos em todos os turnos;
- II - Serão oferecidos 04 (quatro) dias letivos semanais de atividades escolares presenciais diárias;
- \*III - A carga horária de 80 (oitenta) horas referentes ao 5º dia da semana destina-se à recuperação paralela, à orientação pedagógica e ao plano de dúvidas, sendo de frequência obrigatória para o professor;
- IV - Educação Física Integrada à Proposta Pedagógica da Escola, é componente obrigatório, sendo sua prática facultativa, conforme Lei nº 10.793, de 04 de dezembro de 2003;
- \*V - Torna-se obrigatória a inclusão de conteúdos de "História e Cultura Afro-brasileira" nas áreas de Arte, Literatura e História Brasileira - Lei nº 10.639 de 09 de janeiro de 2003;
- VI - Além da carga horária semanal será acrescida 01 (uma) aula por disciplina para atender o plano de dúvidas.

Rosângela Henriques da Silva Farias  
CHEFE DIVISÃO DE ENSINO  
Autorização SE nº 058/05



ESTADO DE GOIÁS  
 PREFEITURA MUNICIPAL DE JATAÍ  
 CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO  
 Rua Mineiros, n° 606-A Setor Santa Maria  
 e-mail: cme.jatai@gmail.com  
 Fone / fax: 64 3632 4126



**RESOLUÇÃO – CME N.º 046/2006, DE 20 DE DEZEMBRO DE 2006**

“Fixa normas para a Educação de Jovens e Adultos no Sistema Municipal de Ensino”

O CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE JATAÍ – GOIÁS, no uso de atribuições legais conferidas pela Lei Municipal n.º 1968/97, de 11/11/97, e de seu Regimento Interno, art. 3º, inciso XXXI, alínea k,

**RESOLVE:**

**Art. 1º.** A Educação de Jovens e Adultos destina-se tão somente àqueles que não tiveram acesso à Educação Básica na idade própria ou estão afastados a mais de um ano do ensino regular comprovadamente.

**Parágrafo único:** A idade mínima de ingresso na Educação de Jovens e Adultos no Ensino Fundamental é de 15 (quinze) anos completos.

**Art. 2º.** A Educação Básica para Jovens e Adultos tem a finalidade de proporcionar-lhes oportunidades de acesso aos níveis mais elevados de ensino, ao desenvolvimento de competências básicas, visando o seu pleno desenvolvimento e o seu preparo para o exercício da cidadania e para o trabalho.

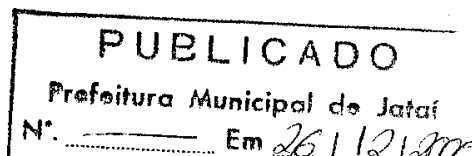
**Art. 3º.** A proposta pedagógica da Educação de Jovens e Adultos deve estar fundamentada na busca de mecanismos que atendam às peculiaridades dessa clientela, observados os seguintes princípios:

- I - igualdade de condições para o acesso à educação e para o êxito na sua aprendizagem;
- II - liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber;
- III - pluralismo de idéias e de concepções pedagógicas;
- IV - respeito à liberdade e apreço à tolerância;
- V - valorização da qualidade;
- VI - valorização da experiência extra-escolar;
- VII - vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais.

**Art. 4º** - O curso de alfabetização destinado a Jovens e Adultos, deve apresentar proposta pedagógica adequada às reais necessidades e disponibilidades da clientela a ser beneficiada, de modo a garantir-lhes o pleno desenvolvimento da capacidade de aprender a ler, escrever e calcular.

**Art. 5º** - O curso de Educação de Jovens e Adultos, com avaliação no processo de frequência obrigatória, compreende os seguintes níveis, períodos e equivalência:

I - 1º segmento do Ensino Fundamental:



- a) desenvolvido em 04 (quatro) períodos letivos;
- b) equivalente às 05 (cinco) primeiras séries do Ensino Fundamental;

**II - 2º segmento do Ensino Fundamental:**

- a) desenvolvido em 06 (seis) períodos letivos;
- b) equivalente às 04 (quatro) últimas séries do Ensino Fundamental.

**Art. 6º - O curso devem observar, no mínimo, a seguinte duração:**

**I -** no 1º segmento do Ensino Fundamental, 1200 horas de efetivo trabalho escolar, distribuídas em 300 horas por período, incluindo o processo de alfabetização convencional;

**II -** no 2º segmento do Ensino Fundamental, a carga horária mínima será de 1800 horas de efetivo trabalho escolar, sendo 300 horas por período;

**Art. 7º - A Educação de Jovens e Adultos, em todas as suas etapas, será oferecida com 4 (quatro) dias de atividades escolares semanais de sala de aula, não podendo nenhum deles exceder a 3 (três) horas de atividades presenciais.**

**Parágrafo único - O 5º (quinto) dia de atividades, apesar de caracterizar como letivo, não será considerado para efeito de cômputo de frequência obrigatória.**

**Art. 8º - O início e o término dos períodos, em observância ao cumprimento do total da carga horária letiva presencial, devem constar no calendário escolar, independente do ano civil, respeitando-se o período de férias regulares dos docentes.**

**Art. 9º - No período noturno, a Educação Física é facultativa para o aluno de acordo com a Lei nº 1.793, de 01/12/03, devendo a instituição, no entanto, oferecê-la regularmente para aquele que optar por essa atividade.**

**Art. 10 - Na organização dos currículos para o Ensino Fundamental, a instituição escolar deverá atender os conteúdos mínimos estabelecidos pela Base Nacional Comum e oferecer:**

**I -** Uma língua estrangeira moderna, a partir do 2º segmento do Ensino Fundamental, ficando a escolha do idioma a cargo da comunidade escolar, dentro das possibilidades da instituição;

**II -** O Ensino Religioso, que deve constar do currículo do Ensino Fundamental de todos os turnos em que for ministrado.

**§ 1º -** A carga horária para as atividades previstas nos incisos I e II, deste artigo, será computada ao total da carga horária mínima prevista para o curso.

**§ 2º -** Os componentes curriculares definidos no inciso II não constitui razão de impedimento para a conclusão do curso e expedição do certificado correspondente.

**§ 3º -** Os conteúdos referentes à História e Cultura afro-brasileira deverão constar na organização curricular.

**Art. 11 - A verificação da aprendizagem na Educação de Jovens e Adultos será realizada de acordo com a Resolução nº 018/06 do CME.**

**Art. 12 - A progressão do aluno de um período para outro, com avaliação no processo, deve ser feita:**

**I -** por aproveitamento dos conteúdos dos componentes curriculares;

**II -** por frequência, desde que cumpra 75% do cômputo geral da carga horária mínima prevista no período, observados os casos especiais amparados pela legislação vigente.

## LEI No- 10.793, DE 1o- DE DEZEMBRO DE 2003

*Altera a redação do art. 26, § 3o-, e do art. 92 da Lei no- 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que "estabelece as diretrizes e bases da educação nacional", e dá outras providências.*

**O PRESIDENTE DA REPÚBLICA** Faço saber que o Congresso Nacional decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1o- O § 3o- do art. 26 da Lei no- 9.394, de 20 de dezembro de 1996, passa a vigorar com a seguinte redação: "Art. 26 .....

§ 3o- A educação física, integrada à proposta pedagógica da escola, é componente curricular obrigatório da educação básica, sendo sua prática facultativa ao aluno:

I - que cumpra jornada de trabalho igual ou superior a seis horas;

II - maior de trinta anos de idade;

III - que estiver prestando serviço militar inicial ou que, em situação similar, estiver obrigado à prática da educação física;

IV - amparado pelo Decreto-Lei no- 1.044, de 21 de outubro de 1969;

V - (VETADO)

VI - que tenha prole.

....." (NR)

Art. 2o- (VETADO)

Art. 3o- Esta Lei entra em vigor no ano letivo seguinte à data de sua publicação.

Brasília, 1o- de dezembro de 2003; 182o- da Independência e 115 o- da República.

LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA  
*Cristovam Ricardo Cavalcanti Buarque*

*Publicado no DOU de 02 de dezembro de 2003, seção 1, página 3*

### **Educação** [Próxima Página]

GABINETE DO SECRETÁRIO

)Resolução SE 1, de 6-1-2004

*Altera a Resolução SE nº 184/02*

)O Secretário da Educação, tendo em vista o que lhe foi representado pela Coordenadoria de Estudos e Normas Pedagógicas e considerando a importância de assegurar às classes do ciclo I do ensino fundamental a possibilidade de terem as aulas de Educação Artística e de Educação Física ministradas por docentes